

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E**  
**CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020**

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Schulz S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 04/07/1963 estão arquivados na Jucesc sob nº 42300008486. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.693.183/0001-68. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 6901, CEP 89.219-600.

A Sociedade e suas controladas tem por objeto: (1) A indústria, o comércio, a importação e a exportação de produtos metalúrgicos, de compressores de ar em geral, de compressores de ar e de bombas de vácuo destinados à área da saúde, de ferramentas manuais, pneumáticas e elétricas, de ferramentas manuais de fixação, aperto e corte, de máquinas, ferramentas, utensílios e acessórios para pulverizar e para trabalhar metais, de materiais de escavação e de penetração do solo, de aspiradores, de hidrolavadoras, de bombas e motobombas para recalque de água, de equipamentos mecânicos, hidráulicos e elétricos, bem como de partes, componentes e periféricos desses produtos. (2) A comercialização de graxas e óleos lubrificantes utilizados nos produtos de sua indústria e de seu comércio. (3) A prestação de serviços de usinagem e de pintura de peças fundidas, de prospecção, de instalação, de manutenção e de assistência técnica relacionada com os produtos de sua indústria e de seu comércio. (4) A locação, para quaisquer fins, de compressores de ar e de outros equipamentos de sua indústria e de seu comércio. (5) A participação em outras sociedades, quaisquer que sejam os seus objetivos sociais, para beneficiar-se, ou não, de incentivos fiscais.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 23 de outubro de 2020.

**NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

**a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora**

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

**b) Demonstrações Financeiras Consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

### NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

#### 3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Schulz S.A. e sua controlada apresentada abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		30/09/2020	31/12/2019
Schulz Compressores Ltda	Brasil	99,99%	99,99%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação, usando bases de classificação e mensuração uniformes.

#### 3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

#### 3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

#### 3.4 Conversão de Moeda Estrangeira


Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

- Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02(R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

- Conversão de controladas indiretas no exterior

Os ativos e passivos de controladas indiretas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações contábeis e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela



taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

### 3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

### 3.6 Ativos Financeiros

A companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

#### Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

### 3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas de créditos esperadas). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

### 3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

### 3.9 Direito de Uso

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.

### 3.10 Investimentos

#### a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

#### b) Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são mantidas para auferir aluguel ou para valorização do capital. Não são mantidas para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, finalidades administrativas ou venda no curso ordinário do negócio.


As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo seu custo e após o reconhecimento inicial a companhia mensura as propriedades para investimento pelo método do valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

### 3.11 Imobilizado

A Companhia realizou a revisão da vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, A Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes. Concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.



Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

### 3.12 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

#### a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como “ativo intangível”. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas.

#### b) Licenças

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

#### c) Desenvolvimento de Projetos

Os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros.

### 3.13 *Impairment* de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

### 3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

### 3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa real de desconto.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

### 3.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### 3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

### 3.18 Participação nos Resultados

A Companhia reconhece como provisão de despesas de participação (outras despesas operacionais) e no passivo, a provisão de participação nos resultados com base no programa PPR, cujo acordo foi aprovado pela Comissão de Fábrica e protocolado no Sindicato Laboral, e que leva em conta a avaliação de desempenho comparada com as metas setoriais internas. A Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal não participam deste programa.

### 3.19 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### 3.20 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

### 3.21 Subvenções Governamentais

Subvenção governamental é uma assistência governamental geralmente na forma de contribuição de natureza pecuniária, mas não só restrita a ela, concedida a uma entidade normalmente em troca do cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade.

**Subvenções relacionadas a ativos** são subvenções governamentais cuja condição principal para que a entidade se qualifique é a de que ela compre, construa ou de outra forma adquira ativos de longo prazo. Também podem ser incluídas condições acessórias que restrinjam o tipo ou a localização dos ativos, ou os períodos durante os quais devem ser adquiridos ou mantidos.

As subvenções governamentais, quando tratar-se de concessão de empréstimo com juros inferiores ao mercado são contabilizados e divulgados os efeitos da assistência governamental da qual a companhia tenha se beneficiado.


A subvenção governamental deve ser lançada no resultado da companhia pelo regime de competência e transferida para Reserva de Incentivos Fiscais na destinação do lucro líquido ao final do exercício social.

### 3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:



- 
- a) Perdas de crédito esperados que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
  - b) Constituição de provisão para perdas nos estoques;
  - c) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
  - d) *Impairment* dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio; e,
  - e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

### **3.23 Ajuste a Valor Presente**

Os elementos integrantes do ativo e passivo monetários, decorrentes de operações de longo prazo, e os de curto prazo quando o efeito for relevante são ajustados a valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

### **NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 39, a Deliberação CVM nº 684, de 30 de agosto de 2012 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 40(R1), a Deliberação CVM nº 763, de 22 de dezembro de 2016 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 48 e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

#### **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, reduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata.

#### **Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.



## Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

### Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

### Risco com taxa de juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

### Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil passiva de US\$ 3,6 milhões, cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

### Derivativos e Riscos Associados

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia não possuía operações com características de instrumentos financeiros derivativos na forma definida pela deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, com o objetivo de garantir a margem (lucratividade) de algumas exportações pontuais, conforme demonstrado no quadro abaixo.

### Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativos de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio e de variações nas taxas de juros variáveis em contratos de financiamentos e aplicações financeiras:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial Líquida					
Descrição	Risco	30/09/2020 R\$ Mil	Cenário Provável R\$ Mil	Cenário Adverso I R\$ Mil	Cenário Adverso II R\$ Mil
<b>Ativos</b>					
Clientes no Mercado Externo	Baixa do Dólar	102.768	103.848	104.759	106.581
Caixa/Bancos - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	92.764	93.739	94.561	96.206
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	231.252	233.683	235.733	239.833
<b>Total</b>		<b>426.784</b>	<b>431.270</b>	<b>435.053</b>	<b>442.620</b>
<b>Passivos</b>					
Dívida Bancária	Alta do Dólar	445.126	449.806	453.752	461.643
Outros Passivos	Alta do Dólar	2.153	2.176	2.195	2.233
<b>Total</b>		<b>447.279</b>	<b>451.982</b>	<b>455.947</b>	<b>463.876</b>
<b>Exposição Líquida Passiva - R\$ Mil</b>	Alta do Dólar	<b>(20.495)</b>	<b>(20.712)</b>	<b>(20.894)</b>	<b>(21.256)</b>
<b>Exposição Líquida Passiva - US\$ Mil</b>	Alta do Dólar	<b>(3.633)</b>	<b>(3.633)</b>	<b>(3.633)</b>	<b>(3.633)</b>
<b>Taxa Dólar</b>		<b>5,6407</b>	<b>5,7000</b>	<b>5,7500</b>	<b>5,8500</b>

Para o cenário provável, estimamos uma desvalorização do real frente ao dólar para um horizonte de 03 meses. Somente será realizado prejuízo, se o real se desvalorizar, conforme demonstrado nos cenários adversos I e II.

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros variáveis									
Descrição	Risco	% a.a 30/09/2020	30/09/2020 R\$ Mil	Cenário I (Provável)		Cenário II (Possível)		Cenário III (Remoto)	
				% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil
Aplicações Financeiras	Baixa CDI	3,54%	149.862	2,88%	(989)	2,16%	(2.068)	1,44%	(3.147)
Financiamentos	Alta CDI	3,54%	(149.565)	2,88%	987	3,60%	(90)	4,32%	(1.167)
Financiamentos	Alta Libor (6M)	1,93%	(257.283)	1,40%	1.364	1,75%	463	2,10%	(437)
Financiamentos	Alta TJLP	4,55%	(77.984)	4,55%	-	5,69%	(887)	6,83%	(1.774)
Financiamentos	Alta Selic	2,00%	(2.764)	2,00%	-	2,50%	(14)	3,00%	(28)
Total Impacto sobre as Despesas/Receitas Financeiras Líquidas					1.362		(2.596)		(6.553)

As taxas para o cenário I (Provável) estão demonstradas para um horizonte de 03 meses (31.12.2020). Consideramos uma deterioração de 25% para as taxas do cenário II e 50% para as taxas do cenário III.

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

## NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Caixa	4	4	18	17
Bancos Conta Movimento	974	5.294	886	6.270
Caixa e Banco - Moeda Estrangeira	68.928	19.012	92.764	29.570
Aplicação Financeira	112.908	103.104	149.862	122.329
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	231.252	153.922	231.252	158.442
<b>Total</b>	<b>414.066</b>	<b>281.336</b>	<b>474.782</b>	<b>316.628</b>

As aplicações financeiras em reais, estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB), Operações Compromissadas que tem seu rendimento atrelado ao CDI e a fundo de investimentos.

As aplicações em dólar estão lastreadas em papéis de renda fixa e variável, indicadas e administradas pelo Banco Safra e Citibank.

## NOTA 6 - CLIENTES

Contas a Receber	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Contas a Receber de Clientes Interno	101.202	77.294	213.125	174.004
Contas a Receber de Clientes Externo	75.635	68.111	102.768	88.126
Contas a Receber de Empresas Ligadas	3.910	2.135		
Impairment (Provisão para Perdas-MI)	(2.696)	(2.876)	(7.387)	(6.555)
Impairment (Provisão para Perdas-ME)	(803)	(580)	(1.807)	(1.457)
Vendor	268	295	891	395
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>177.516</b>	<b>144.379</b>	<b>307.590</b>	<b>254.513</b>
<b>Aging List Contas a Receber de Clientes</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Vencidos de 1 a 30 dias	12.523	13.457	16.268	19.721
Vencidos de 31 a 60 dias	778	3.675	1.685	4.875
Vencidos de 61 a 180 dias	494	212	2.317	1.846
Vencidos acima de 181 dias	3.499	3.456	8.754	7.988
A vencer em até 3 meses	161.624	119.962	247.603	190.010
A vencer mais de 3 meses	2.097	7.073	40.157	38.085
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>181.015</b>	<b>147.835</b>	<b>316.784</b>	<b>262.525</b>
<b>Contas a Receber por Tipo de Moeda</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Reais	105.380	79.724	214.016	174.399
US\$	62.714	60.779	89.847	80.794
Euro	12.921	7.332	12.921	7.332
<b>Total</b>	<b>181.015</b>	<b>147.835</b>	<b>316.784</b>	<b>262.525</b>

## NOTA 7 – ESTOQUES

Estoques	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Produtos Acabados	28.025	34.937	49.210	50.906
Impairment de Produtos Acabados	(3.185)	(5.324)	(4.240)	(6.464)
Produtos em Elaboração	27.119	26.916	25.350	26.132
Matéria-Prima	20.108	20.890	38.826	40.567
Materiais Consumo Produção	8.935	10.484	9.897	11.285
Consignação	26.641	30.664	26.661	30.716
Revenda	8.444	9.528	41.445	45.918
Adiantamentos a Fornecedores	370	2.442	5.957	10.952
Outros Estoques	9.871	9.184	13.933	9.453
<b>Total</b>	<b>126.328</b>	<b>139.721</b>	<b>207.039</b>	<b>219.465</b>

## NOTA 8 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Impostos a Recuperar	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
ICMS a Recuperar	8.842	12.234	10.177	12.824
IPI a Recuperar	1.547	1.097	1.577	1.464
PIS/COFINS a Recuperar	7.889	216	9.316	216
IRPJ/CSLL	23.064	22.050	29.720	23.382
IRRF s/ Aplicação Financeira	278	296	296	320
Reintegra	1.301	111	1.310	120
Outros Impostos	18.590	19.039	18.776	19.039
<b>Parcela Circulante</b>	<b>61.511</b>	<b>55.043</b>	<b>71.172</b>	<b>57.365</b>
Impostos Diferidos (Nota 18)	649	3.095	4.460	6.871
ICMS a Recuperar	4.307	5.825	4.892	6.339
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>4.956</b>	<b>8.920</b>	<b>9.352</b>	<b>13.210</b>
<b>Total</b>	<b>66.467</b>	<b>63.963</b>	<b>80.524</b>	<b>70.575</b>

## NOTA 9 – DIREITO DE USO

DIREITO DE USO - Controladora			DIREITO DE USO - Consolidado		
Descrição	Imóveis	Total	Descrição	Imóveis	Total
Taxa Depreciação	33,33%		Taxa Depreciação	33,33%	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>4.695</b>	<b>4.695</b>	<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>6.696</b>	<b>6.696</b>
Depreciação	-	-	Depreciação	(545)	(545)
Baixa pela Aquisição	(4.695)	(4.695)	Baixa pela Aquisição	(6.092)	(6.092)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>59</b>	<b>59</b>
Custo	-	-	Custo	1.841	1.841
Depreciação	-	-	Depreciação	(1.782)	(1.782)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>59</b>	<b>59</b>

### 9.1 Passivo de Arrendamento

Passivo de Arrendamento- Consolidado - 30/09/2020			
Arrendamentos	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total
Locação Imóveis	69	(5)	64
<b>Total</b>	<b>69</b>	<b>(5)</b>	<b>64</b>
Parcela Circulante	38	(4)	34
Parcela Não Circulante	31	(1)	30
<b>Total</b>	<b>69</b>	<b>(5)</b>	<b>64</b>

## NOTA 10 – INVESTIMENTOS

Investimentos	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Investimentos em Sociedades Controladas	264.653	212.360		
Propriedades para Investimento	16.089	10.650	16.089	10.650
<b>Total</b>	<b>280.742</b>	<b>223.010</b>	<b>16.089</b>	<b>10.650</b>

### 10.1 Investimentos em Sociedades Controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Controladora									
Nome	País	Ativos	Passivo	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado Líquido do Período	% de Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	301.018	88.658	212.360	265.895	14.334	99,99%	14.334	212.360
<b>Em 30 de setembro de 2020</b>									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	400.727	136.074	264.653	219.840	22.594	99,99%	22.594	264.653

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas, totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1

### 10.2 Propriedade para Investimento

Propriedade para Investimento	Controladora e Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	10.650
Transferência	5.439
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>16.089</b>

Em setembro de 2020, a companhia reclassificou por transferência um terreno que estava contabilizado no ativo imobilizado para propriedade para investimento, incluindo esse terreno aos demais terrenos já classificados como propriedades para investimentos localizados em Joinville e Araquari. Os valores justos destas propriedades foram atualizados para 2019, atendendo a deliberação CVM nº 584 de 31 de julho de 2009 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 28 - Propriedade para Investimento.

## NOTA 11 – IMOBILIZADO

Imobilizado	Controladora									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento	Juros Inv. Imobilizado
<b>Taxas anuais de depreciação</b>	3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		2,5% a 33%	
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>										
Custo	45.114	141.693	433.018	8.820	1.594	122.312	13.882	5.720	63.312	835.465
Depreciação Acumulada		(53.528)	(236.688)	(5.704)	(1.195)	(78.760)	(10.329)	(3.800)		(390.004)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>45.114</b>	<b>88.165</b>	<b>196.330</b>	<b>3.116</b>	<b>399</b>	<b>43.552</b>	<b>3.553</b>	<b>1.920</b>	<b>63.312</b>	<b>445.461</b>
Adições	2.288	28.312	1.900	25		45	14		21.475	3.587
Transferências	101	8.027	33.643	251		8.765	1.582	36	(58.329)	
Transferências Depreciação			(35)	30		4		1		
Baixas			(1.955)	(129)		(2.175)	(359)	(149)	(621)	
Depreciação		(3.155)	(15.625)	(484)	(298)	(6.298)	(888)	(318)		(13)
Baixas da Depreciação			1.555	108		2.134	345	105		
<b>Saldo Final</b>	<b>47.503</b>	<b>121.349</b>	<b>215.813</b>	<b>2.917</b>	<b>101</b>	<b>46.027</b>	<b>4.247</b>	<b>1.595</b>	<b>25.837</b>	<b>3.574</b>
<b>Em 30 de setembro de 2020</b>										
Custo	47.503	178.032	466.606	8.967	1.594	128.947	15.119	5.607	25.837	3.587
Depreciação Acumulada		(56.683)	(250.793)	(6.050)	(1.493)	(82.920)	(10.872)	(4.012)		(13)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>47.503</b>	<b>121.349</b>	<b>215.813</b>	<b>2.917</b>	<b>101</b>	<b>46.027</b>	<b>4.247</b>	<b>1.595</b>	<b>25.837</b>	<b>3.574</b>

Imobilizado	Consolidado										
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento	Juros Inv. Imobilizado	Total
Taxas anuais de depreciação	3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		2,5% a 33%		
Em 31 de dezembro de 2019											
Custo	46.939	142.516	485.900	11.147	3.482	137.513	16.139	11.521	72.052		927.209
Depreciação Acumulada		(53.529)	(267.272)	(7.189)	(2.608)	(88.270)	(11.491)	(7.859)			(438.218)
Valor contábil líquido	46.939	88.987	218.628	3.958	874	49.243	4.648	3.662	72.052		488.991
Adições	18.701	45.457	2.194	160		45	14		31.762	3.893	102.226
Transferências	101	8.027	35.467	279		9.634	1.768	331	(61.546)		(5.939)
Transferências Depreciação			(35)	30		4		1			
Variação Cambial	729		433	115	95				2.377		3.749
Variação Cambial Depreciação			(300)	(9)	(84)						(393)
Baixas			(3.368)	(149)		(2.286)	(419)	(224)	(1.141)		(7.587)
Depreciação		(3.214)	(16.936)	(677)	(348)	(7.070)	(1.113)	(561)		(14)	(29.933)
Baixas da Depreciação			2.839	124		2.236	403	162			5.764
Saldo Final	66.470	139.257	238.922	3.831	537	51.806	5.301	3.371	43.504	3.879	556.878
Em 30 de setembro de 2020											
Custo	66.470	196.000	520.626	11.552	3.577	144.906	17.502	11.628	43.504	3.893	1.019.658
Depreciação Acumulada		(56.743)	(281.704)	(7.721)	(3.040)	(93.100)	(12.201)	(8.257)		(14)	(462.780)
Valor contábil líquido	66.470	139.257	238.922	3.831	537	51.806	5.301	3.371	43.504	3.879	556.878

A Companhia procedeu revisão da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

### Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo. A base adotada para revisão do cálculo da depreciação foram as seguintes premissas e critérios:

- Mudanças na utilização dos bens;
- Aquisições do período;
- Mudanças nos processos produtivos que possam levar ao desgaste maior dos bens;
- Alteração no plano de manutenção;
- Mudanças na política da Cia sobre renovação de ativos;
- Estado de conservação dos bens, através da inspeção “in loco”;
- Dados históricos;
- Experiência da CIA com ativos semelhantes;
- Mudanças no ambiente econômico onde a CIA atua;
- Informações contábeis;
- Pesquisas Internas (entrevistas com os responsáveis das áreas);
- Especificações técnicas e
- Alinhamento ao planejamento geral do negócio.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos especialistas foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Em 30 de setembro de 2020, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 25.213 mil (R\$ 21.383 mil em 30 de setembro 2019), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 217 mil (R\$ 183 mil em 30 de setembro de 2019) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 1.649 mil (R\$ 1.532 mil em 30 de setembro de 2019) como “despesas gerais e administrativas”.

Em 30 de setembro de 2020, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 27.794 mil (R\$ 23.478 mil em 30 de setembro 2019), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 466 mil (R\$ 389 mil em 30 de setembro de 2019) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 1.673 mil (R\$ 1.543 mil em 30 de setembro de 2019) como “despesas gerais e administrativas”.

Em virtude de diversos contratos de financiamento, cujo saldo devedor em 30 de setembro de 2020 totalizava R\$ 53.657 mil (R\$ 27.641 mil em 31 de dezembro de 2019), a Companhia possui alienação fiduciária de bens do imobilizado representados por máquinas e equipamentos.

## NOTA 12 – INTANGÍVEL

Intangível	Controladora				Intangível	Consolidado							
	Intangível Andamento	Programas de Computador	Juros Inv. Intangível	Total		Marcas	Patentes	Intangível Andamento	Desenvolv Projetos	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	Juros Inv. Intangível	Total
Taxas anuais de amortização	0%	8 a 20%	8 a 20%		Taxas anuais de amortização	0%	0%	0%	7%	8 a 20%	0%	8 a 20%	
Em 31 de dezembro de 2019					Em 31 de dezembro de 2019								
Custo	89	10.393		10.482	Custo	26	100	3.015	23.958	12.267	556		39.922
Amortização Acumulada		(8.115)		(8.115)	Amortização Acumulada		(83)		(11.967)	(9.444)			(21.494)
Valor contábil líquido	89	2.278		2.367	Valor contábil líquido	26	17	3.015	11.991	2.823	556		18.428
Adições	91		20	111	Adições			2.011				515	2.526
Transferências	(24)	509		485	Transferências			(392)	356	536			500
Baixas	(46)	(24)		(70)	Baixas			(171)		(24)		(1)	(196)
Amortização		(479)		(479)	Amortização				(1.115)	(554)		(1)	(1.670)
Baixa Amortização		21		21	Baixa Amortização					21			21
Saldo Final	110	2.305	20	2.435	Saldo Final	26	17	4.463	11.232	2.802	556	513	19.609
Em 30 de setembro de 2020					Em 30 de setembro de 2020								
Custo	110	10.878	20	11.008	Custo	26	100	4.463	24.314	12.779	556	514	42.752
Amortização Acumulada		(8.573)		(8.573)	Amortização Acumulada		(83)		(13.082)	(9.977)		(1)	(23.143)
Valor contábil líquido	110	2.305	20	2.435	Valor contábil líquido	26	17	4.463	11.232	2.802	556	513	19.609

As marcas e o ágio são decorrentes do processo de aquisição e incorporação da SOMAR S.A. – Indústrias Mecânicas.

Em 30 de setembro de 2020, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 130 mil (R\$ 114 mil em 30 de setembro de 2019), referente à amortização do intangível, foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 349 mil (R\$ 405 mil em 30 de setembro de 2019) como “despesas gerais e administrativas”.

Em 30 de setembro de 2020, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 1.185 mil (R\$ 1.195 mil em 30 de setembro de 2019), referente à amortização do intangível, foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 485 mil (R\$ 432 mil em 30 de setembro de 2019) como “despesas gerais e administrativas”.

## NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, A Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A Companhia realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos circulantes, sendo identificadas as seguintes perdas por “impairment”:

Impairment	Controladora		Consolidado	
	Contas a receber	Estoques	Contas a Receber	Estoques
Em 31 de dezembro de 2019	(3.456)	(5.324)	(8.012)	(6.464)
Constituições (resultado)	(2.108)	(2.792)	(3.566)	(3.783)
Reversões (resultado)	2.065	4.931	2.384	6.007
Em 30 de setembro de 2020	(3.499)	(3.185)	(9.194)	(4.240)

## NOTA 14 – FORNECEDORES

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	91.967	48.948	125.173	58.002
Contas a Pagar a Fornecedores Externo	3.818	1.224	2.153	(129)
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	147	185		
<b>Total a pagar Curto Prazo</b>	<b>95.932</b>	<b>50.357</b>	<b>127.326</b>	<b>57.873</b>
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	17.713	25.718	17.713	25.718
<b>Total a pagar Longo Prazo</b>	<b>17.713</b>	<b>25.718</b>	<b>17.713</b>	<b>25.718</b>
<b>Total a Pagar Fornecedores</b>	<b>113.645</b>	<b>76.075</b>	<b>145.039</b>	<b>83.591</b>
<b>Aging List Contas a Pagar</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
A Vencer em até 3 meses	68.042	38.011	89.391	45.490
A vencer de 3 meses a 1 ano	27.890	12.346	37.935	12.383
A vencer mais de 1 ano	17.713	25.718	17.713	25.718
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>113.645</b>	<b>76.075</b>	<b>145.039</b>	<b>83.591</b>
<b>Contas a Pagar por Tipo de Moeda</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Reais	109.827	74.851	142.886	83.720
US\$	3.818	1.049	2.081	(562)
Euro		175	72	433
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>113.645</b>	<b>76.075</b>	<b>145.039</b>	<b>83.591</b>

## NOTA 15 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Obrigações Sociais	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Provisão Férias e 13º Salário	17.441	8.341	21.879	11.872
Programa Participação Resultado	6.708	15.508	10.069	18.021
INSS / FGTS	8.500	5.174	10.317	6.212
Salários a Pagar	4.824	3.836	5.773	4.795
Outras Obrigações Sociais	61	350	106	514
<b>Total</b>	<b>37.534</b>	<b>33.209</b>	<b>48.144</b>	<b>41.414</b>

## NOTA 16 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Obrigações Tributárias	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
IRPJ / CSLL (Nota 18)	1.354	23	9.136	426
IPI / PIS / COFINS	6	152	1.384	806
Obrigações Tributárias Estaduais	1.177	335	3.848	1.548
Obrigações Tributárias Municipais	68	77	89	88
Outras Obrigações Tributárias Federais	2.199	2.028	2.499	2.665
Refs PERT (Nota 16.1)	1.269	1.240	1.269	1.240
<b>Obrigações Tributárias Curto Prazo</b>	<b>6.073</b>	<b>3.855</b>	<b>18.225</b>	<b>6.773</b>
Refs PERT (Nota 16.1)	10.531	11.257	10.531	11.257
<b>Obrigações Tributárias Longo Prazo</b>	<b>10.531</b>	<b>11.257</b>	<b>10.531</b>	<b>11.257</b>
<b>Total Obrigações Tributárias</b>	<b>16.604</b>	<b>15.112</b>	<b>28.756</b>	<b>18.030</b>

### 16.1 PERT (PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA Lei nº 13.496/2017) – PRAZO 145 MESES

A empresa aderiu ao parcelamento dos débitos junto à União Federal de acordo com a Lei 13.496/2017, e saldo será amortizado em 112 meses.



## NOTA 17 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos e Financiamentos (Valor em Milhares de Reais)					Controladora		Consolidado	
					30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio	2,70 a 2,94% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	57.443	16.314	57.443	16.314
ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio	0,98% a.a	Sem Garantia	Euro	Pré-Fixada	11.983	-	11.983	-
BNDEx - FINEM	TJLP (311) + 1,7 a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	5.375	4.426	5.375	4.426
BNDEx - FINEM	3,63% a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	643	882	643	882
BNDEx - FINEM	TLP + 5,65% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	4.350	2.149	4.350	2.149
BNDEx - FINEM	J. Res. 635 (Cód.001) 3,4 + 1,99% a.a	Fiança Bancária	Dólar	Pós-Fixada	1.772	992	1.772	992
Exportação-NCE	113% a 114,5% do CDI	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	17.688	17.515	17.688	17.515
Exportação-NCE	CDI + 1,3% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	Real	Pós-Fixada	-	13.850	-	13.850
Finame	TJLP + 2,6% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	2.579	1.841	2.579	1.841
Finame	SELIC + 3,24% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	22	17	22	17
Finame	2,50 a 9,50% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	1.202	1.293	1.202	1.293
Finame	TLP + 5,28% até 5,81% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	6.842	2.053	7.168	2.193
Empréstimo ME	2,5% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	93	104	22.475	10.404
FINIMP	4,94% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	5.656	-	22.322	-
FINIMP	4,18% a.a	Sem Garantia	Euro	Pré-Fixada	241	-	891	-
FINEX	3,5% a.a	Carta de Crédito	Dólar	Pré-Fixada	33	-	33	-
Pré-Pgto. Export	VC + Libor + 4,19% a.a	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	94.198	78.809	109.266	87.172
Pré-Pgto. Export	112% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	20.015	21.469	20.015	21.469
Vendor	105% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	-	-	4.341	25.590
Arrendamento / Direito de Uso (Nota 10.1)	-	Sem Garantia	Real	Pré-Fixada	-	2.095	34	3.174
<b>Total do Circulante</b>					<b>230.135</b>	<b>163.809</b>	<b>289.602</b>	<b>209.281</b>
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
BNDEx - FINEM	TJLP (311) + 1,7 a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	3.544	5.781	3.544	5.781
BNDEx - FINEM	3,63% a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	-	450	-	450
BNDEx - FINEM	TLP + 5,65% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	16.471	18.056	16.471	18.056
BNDEx - FINEM	J. Res. 635 (Cód.001) 3,4 + 1,99% a.a	Fiança Bancária	Dólar	Pós-Fixada	-	576	-	576
Exportação-NCE	113% a 114,5% do CDI	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	73.333	81.667	73.333	81.667
Exportação-NCE	CDI + 1,3% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	Real	Pós-Fixada	-	20.000	-	20.000
Finame	TJLP + 2,6% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	700	1.902	700	1.902
Finame	SELIC + 3,24% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	2.742	-	2.742	-
Finame	2,50 a 9,50% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	1.447	2.329	1.447	2.329
Finame	TLP + 5,28% até 5,81% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	37.064	17.118	37.797	18.066
Empréstimo ME	2,5% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	33.844	24.184	33.844	24.184
FINEX	3,5% a.a	Carta de Crédito	Dólar	Pré-Fixada	37.080	-	37.080	-
Pré-Pgto. Export	VC + Libor + 4,19% a.a	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	140.495	88.206	148.017	100.299
Pré-Pgto. Export	112% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	34.188	48.547	34.188	48.547
Arrendamento / Direito de Uso (Nota 10.1)	-	Sem Garantia	Real	Pré-Fixada	-	2.853	30	3.942
<b>Total do Não Circulante</b>					<b>380.908</b>	<b>311.669</b>	<b>389.193</b>	<b>325.799</b>
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>					<b>611.043</b>	<b>475.478</b>	<b>678.795</b>	<b>535.080</b>
Escalonamento da Dívida					30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Em até 6 meses					132.074	90.669	161.808	129.479
De 6 meses a 1 ano					98.061	73.140	127.794	79.802
De 1 a 2 anos					163.174	165.689	171.459	179.202
De 2 a 3 anos					120.485	91.485	120.485	91.845
De 3 a 5 anos					79.314	49.773	79.314	50.001
Acima de 5 anos					17.935	4.722	17.935	4.751
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>					<b>611.043</b>	<b>475.478</b>	<b>678.795</b>	<b>535.080</b>
Dívida por Tipo de Moeda					30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Reais - R\$					58.716	67.590	63.417	94.399
Dólar Norte-Americano - US\$					159.195	96.219	213.311	114.882
Euro - EUR					12.224	-	12.874	-
Reais - R\$					169.489	198.703	170.252	200.740
Dólar Norte-Americano - US\$					211.419	112.966	218.941	125.059
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>					<b>611.043</b>	<b>475.478</b>	<b>678.795</b>	<b>535.080</b>
Dívida por Indexação					30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Taxas Pré-Fixadas					155.065	36.618	194.827	49.086
Taxas Pós-Fixadas					455.978	438.860	483.968	485.994
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>					<b>611.043</b>	<b>475.478</b>	<b>678.795</b>	<b>535.080</b>

## NOTA 18 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

IRPJ e CSLL - Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
IRPJ sobre diferenças temporárias	409	2.170	3.288	5.001
CSLL sobre diferenças temporárias	240	925	1.172	1.870
<b>Total Ativo Não Circulante</b>	<b>649</b>	<b>3.095</b>	<b>4.460</b>	<b>6.871</b>
IRPJ e CSLL - Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
IRPJ a recolher	903	-	6.187	315
IR Federal Filial EUA	-	-	541	(37)
CSLL a recolher	451	23	2.408	148
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>1.354</b>	<b>23</b>	<b>9.136</b>	<b>426</b>
IRPJ sobre diferenças temporárias	50.544	50.601	51.052	51.324
CSLL sobre diferenças temporárias	18.196	18.217	18.379	18.477
<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>68.740</b>	<b>68.818</b>	<b>69.431</b>	<b>69.801</b>

## 18.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora							
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias							
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Prejuízo Fiscal Base Negativa	Rota 2030	Juros s/ Investimento
Em 31 de dezembro 2019	4.969	3.453	20.888	37.758	(86)	(1.259)		65.723
Constituição dos Tributos	4.081			911		(261)	(556)	5.401
Transferência					86			86
Baixa dos Tributos	(3.958)		(585)			1.428		(3.119)
Em 30 de setembro 2020	5.092	3.453	20.303	38.669	0	(92)	(556)	68.091

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado							
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias							
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Base Negativa	Rota 2030	Juros s/ Investimento
Em 31 de dezembro 2019	1.988	3.453	20.888	38.003	(143)	(1.259)		62.930
Constituição dos Tributos	4.890			1.065	242	(261)	(556)	6.878
Transferência					144			144
Baixa dos Tributos	(5.573)		(585)		(245)	1.428		(4.981)
Em 30 de setembro 2020	1.305	3.453	20.303	39.068	(2)	(92)	(556)	64.971

## 18.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Período	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Provisão IRPJ	(3.101)	(5.808)	(8.964)	(6.934)
Provisão CSLL	(841)	(1.883)	(2.799)	(2.281)
Outras Receitas Tributárias - IRPJ/CSLL	1.294	13.405	3.011	15.534
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(5.094)	(3.872)	(6.180)	(4.796)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(1.885)	(1.394)	(2.276)	(1.727)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	3.342	5.781	4.651	6.385
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	1.203	2.081	1.675	2.297
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(5.082)	8.310	(10.882)	8.478

## NOTA 19 – PROVISÕES DE CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos em andamento na controladora e consolidada, de natureza trabalhista e tributária, e que estão registrados no Exigível à Longo Prazo, para os processos cuja estimativa de perda é considerada provável. Depósitos judiciais foram efetuados no valor de R\$ 1.311 mil (R\$ 1.352 mil em 31 de dezembro de 2019) e são registrados no Realizável à Longo Prazo.

Provisões Contingências	Trabalhistas
Em 31 de dezembro de 2019	2.619
Reversão de provisões	(1.069)
Em 30 de setembro de 2020	1.550

A Companhia possui passivos contingentes na controladora e consolidada, considerados pelos assessores jurídicos como possível probabilidade de perda, para os quais não há provisões constituídas. As principais contingências não contabilizadas são as seguintes:

Contingências	Valor da Causa	
	30/09/2020	31/12/2019
Trabalhista e Previdenciária	6.239	5.196
Tributária	3.881	3.968
Ambiental	145	145
Cível	63	63
<b>Total</b>	<b>10.328</b>	<b>9.372</b>

#### NOTA 19.1 – CONTINGÊNCIAS ATIVAS

A Companhia, mantém ação judicial da exclusão de ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS impetrada em 2002 e 2008. Após manifestação do Supremo Tribunal Federal – STF em 2017, considerando inconstitucional a inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS, processos relacionados ao tema têm sido julgados favoravelmente aos contribuintes, porém pendente de modulação pelo próprio STF. Desta forma, não havendo decisão definitiva proferida até a data de divulgação das referidas demonstrações financeiras, os valores de eventuais ganhos dependem dos termos que forem julgados e dos períodos que serão considerados na decisão judicial após o trânsito em julgado.

#### NOTA 20 - PARTES RELACIONADAS

##### 20.1 Transações realizadas com Controladas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

Parte Relacionada	Ativo	
	Contas a Receber de Clientes	
	30/09/2020	31/12/2019
Schulz Compressores Ltda (Nota 6)	3.910	2.135
<b>Total</b>	<b>3.910</b>	<b>2.135</b>
Parte Relacionada	Passivo	
	Fornecedores	
	30/09/2020	31/12/2019
Schulz Compressores Ltda (Nota 14)	147	185
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>185</b>
Parte Relacionada	Resultado(Receitas)	
	Receita de Vendas	
	30/09/2020	30/09/2019
Schulz Compressores Ltda (Nota 22)	942	3.224
<b>Total</b>	<b>942</b>	<b>3.224</b>
Parte Relacionada	Resultado(Custo)	
	Custo das Vendas	
	30/09/2020	30/09/2019
Schulz Compressores Ltda	(802)	(2.294)
<b>Total</b>	<b>(802)</b>	<b>(2.294)</b>

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

## 20.2 Transações com Acionistas e Diretores

Parte Relacionada	Controladora		Consolidado	
	Outras Contas a Pagar		Outras Contas a Pagar	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Participação Administradores Estatutários	3.533	4.810	3.533	4.810
Juros sobre Capital Próprio	8.283	130	8.283	130
Dividendos Controladores	89	2.156	89	2.156
<b>Total</b>	<b>11.905</b>	<b>7.096</b>	<b>11.905</b>	<b>7.096</b>

## 20.3 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05(R1) – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Remuneração dos Conselheiros	735	628	735	628
Remuneração Diretoria - Pro-labore	3.441	3.586	3.533	3.683
Participação da Administração	3.534	3.586	3.534	3.586
<b>Total</b>	<b>7.710</b>	<b>7.800</b>	<b>7.802</b>	<b>7.897</b>

A participação da administração está em conformidade com o Estatuto Social da Companhia.

## NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, e é composto por 89.343.695 ações, sendo 38.173.191 ações ordinárias e 51.170.504 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- a) Direito a um dividendo, não cumulativo, de 25% do lucro líquido;
- b) Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- c) Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

## 21.1 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio está estabelecida na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida nos artigos 31º ao 33º do Estatuto Social, o dividendo obrigatório é fixado em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Conforme demonstrado no quadro abaixo, a companhia provisionou no passivo circulante a título de remuneração de juros sobre capital próprio o valor de R\$ 8.170, sendo que o mesmo será pago em 21/10/2020, conforme ata de reunião do conselho de administração de 25/09/2020.

Juros Sobre Capital Próprio	
<b>Valor Bruto</b>	<b>9.262</b>
(-) IRRF	(1.092)
<b>Valor Líquido</b>	<b>8.170</b>

## 21.2 Ações em Tesouraria

### A) Preferenciais

Ações em Tesouraria / Preferenciais		n° de ações	Valor em R\$
Saldo em 31/12/2019		249.671	873.497
Baixas no Período		(165.960)	(580.626)
<b>Saldo em 30/09/2020</b>		<b>83.711</b>	<b>292.871</b>
Preços das Ações / Preferenciais Adquiridas			
Mínimo	Máximo	Médio Ponderado	Última Cotação
3,78	8,98	5,75	5,30

A Companhia negociou 165.960 ações preferenciais no valor total de R\$ 1.708 mil, teve um ganho R\$ 1.127 mil, que está contabilizado na conta de reserva de ágio na alienação de ações próprias, no grupo de reserva de lucros no Patrimônio Líquido.

Baseado na última cotação de mercado em 30 de setembro de 2020, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 1.020 mil (83.711 x 12,19).

### B) Ordinárias

Ações em Tesouraria / Ordinárias		n° de ações	Valor em R\$
Saldo em 31/12/2019		7.560	64.800
<b>Saldo em 30/09/2020</b>		<b>7.560</b>	<b>64.800</b>
Preços das Ações / Ordinárias Adquiridas			
Mínimo	Máximo	Médio Ponderado	Última Cotação
12,00	12,00	12,00	12,00

Baseado na última cotação de mercado em 30 de setembro de 2020, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 90,7 mil (7.560 x 12,00).

## 21.3 Reservas para Incentivos Fiscais

Em 08/12/2014, a Companhia iniciou a constituição de reservas para incentivos fiscais, sendo que esse valor corresponde às receitas com subvenção de investimento. Este direito foi adquirido junto ao Estado de Santa Catarina, através do protocolo de intenções que as partes celebraram entre si, onde a companhia compromete-se a investir em bens do ativo imobilizado.

A Companhia também constituiu reservas de subvenções de investimentos de acordo com a LC 160/2017, que alterou a Lei 12973/14 Artigo 30º parágrafo 4º.

Conforme art. 442 do Decreto 9.580/2018 esse valor foi excluído da base de cálculo do IRPJ e CSLL e somente poderá ser utilizado para absorção de prejuízos ou ser incorporado ao capital social, não podendo ser distribuído aos acionistas ou sócios.

Reservas Incentivos Fiscais - Controladora e Consolidado		Valor em R\$
Saldo 31/12/2019		125.551
Aquisições		382
<b>Saldo em 30/09/2020</b>		<b>125.933</b>

## NOTA 22 – RECEITAS DE VENDAS

Receita Líquida de Venda	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Vendas Mercado Interno	402.821	542.342	623.756	735.850
Vendas Zona Franca de Manaus	-	-	2.996	2.747
Vendas Mercado Externo	156.066	189.169	224.449	233.160
Outras Vendas	12.538	12.384	13.480	13.749
Vendas Intercompanhia	942	3.224	-	-
(-) Devoluções e Abatimentos	(4.659)	(13.054)	(34.926)	(29.244)
(-) Impostos sobre as Vendas	(80.531)	(113.461)	(123.974)	(148.473)
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>487.177</b>	<b>620.604</b>	<b>705.781</b>	<b>807.789</b>

## NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Juros sobre Capital de Giro	13.987	19.467	14.714	20.484
Juros sobre Financiamentos	3.338	7.305	2.947	7.448
Variação Cambial	269.053	94.344	291.975	103.737
Outras Despesas	5.332	2.227	5.573	2.310
<b>Total de Despesas</b>	<b>291.710</b>	<b>123.343</b>	<b>315.209</b>	<b>133.979</b>

Receita Financeira	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Variação Cambial	263.741	94.423	286.873	103.515
Aplicações Financeiras	17.407	13.431	17.449	14.067
Outras Receitas	2.818	1.859	3.587	2.359
<b>Total de Receitas</b>	<b>283.966</b>	<b>109.713</b>	<b>307.909</b>	<b>119.941</b>
<b>Resultado Líquido Financeiro</b>	<b>(7.744)</b>	<b>(13.630)</b>	<b>(7.300)</b>	<b>(14.038)</b>

## NOTA 24 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO

A Companhia mantém o Programa Schulz de Participação no Resultado à seus colaboradores, vinculada ao resultado da companhia e alcance de metas, cujos parâmetros para o exercício de 2020 constam de acordo.

A Companhia provisionou no Passivo Circulante o valor R\$ 6.708 mil (R\$ 8.688 mil em 30 de setembro de 2019) na Controladora e o valor de R\$ 10.069 mil (R\$ 9.844 mil em 30 de setembro de 2019) no Consolidado, referente à Participação no Resultado que serão distribuídos aos seus colaboradores vinculados a CLT. Os Diretores Estatutários, Conselho de Administração e Conselho Fiscal não tem participação neste programa.

## NOTA 25 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação		30/09/2020	30/09/2019
<b>Numerador</b>			
<b>Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia</b>			
Lucro atribuível aos acionistas preferenciais		35.432	44.971
Lucro atribuível aos acionistas ordinários		24.030	30.498
<b>Total</b>		<b>59.462</b>	<b>75.469</b>
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>			
Quantidade de ações preferenciais emitidas		51.171	51.171
Quantidade de ações ordinárias emitidas		38.173	38.173
<b>Total</b>		<b>89.344</b>	<b>89.344</b>
<b>Resultado básico e diluído por ação (em Reais)</b>			
Ação preferencial		<b>0,69244</b>	<b>0,87883</b>
Ação ordinária		<b>0,62949</b>	<b>0,79894</b>

## NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS

Os valores são contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Imobilizado e Estoques, conforme apresentado:

Ramo (modalidade)	Objeto	Valor em Risco (R\$ Mil)
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Controladora	887.244
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Consolidado	1.048.830

Além da cobertura detalhada acima, em 30/09/2020 a companhia também possuía apólices de seguro para os seguintes riscos:

1. Lucros Cessantes;
2. Responsabilidade Civil;
3. Transportes;
4. Automóvel (Frota);
5. Vida em Grupo;
6. Assistência Viagem.

## NOTA 27 - AVAIS E FIANÇAS

A Companhia concedeu, com o fim de atender exclusivamente suas operações financeiras, aproximadamente R\$ 53,6 milhões (valor de mercado) em alienação fiduciária (nota 17), e R\$ 46,3 milhões em fiança bancária prestada como garantia para o financiamento de projetos de investimento contratados com o BNDES (R\$ 34,5 milhões), garantir a linha de financiamento do PROEX (R\$ 11,8 milhões, na controlada).

## NOTA 28 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Controladora				
Ativos Financeiros	30/09/2020		31/12/2019	
	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Mensurado ao Custo Amortizado	Total
Equivalentes de Caixa	414.066	414.066	281.336	281.336
Clientes	177.516	177.516	144.379	144.379
Total	591.582	591.582	425.715	425.715

Controladora				
Passivos Financeiros	30/09/2020		31/12/2019	
	Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
Fornecedores	113.645	113.645	76.075	76.075
Empréstimos e Financiamentos	611.043	611.043	475.478	475.478
Total	724.688	724.688	551.553	551.553

Consolidado				
Ativos Financeiros	30/09/2020		31/12/2019	
	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Mensurado ao Custo Amortizado	Total
Equivalentes de Caixa	474.782	474.782	316.628	316.628
Clientes	307.590	307.590	254.513	254.513
Total	782.372	782.372	571.141	571.141

Consolidado				
Passivos Financeiros	30/09/2020		31/12/2019	
	Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
Fornecedores	145.039	145.039	83.591	83.591
Empréstimos e Financiamentos	678.795	678.795	535.080	535.080
Total	823.834	823.834	618.671	618.671

## NOTA 29 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 30 de setembro de 2019	Indústria	Comércio	Total
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>659.422</b>	<b>151.591</b>	<b>811.013</b>
Receita entre Segmentos		(3.224)	(3.224)
<b>Receita de Clientes</b>	<b>659.422</b>	<b>148.367</b>	<b>807.789</b>
Depreciação e Amortização	(26.450)	(4.213)	(30.663)
<b>Ativo Imobilizado e Intangível</b>	<b>437.453</b>	<b>58.844</b>	<b>496.297</b>

Em 30 de setembro de 2020	Indústria	Comércio	Total
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>533.894</b>	<b>172.829</b>	<b>706.723</b>
Receita entre Segmentos		(942)	(942)
<b>Receita de Clientes</b>	<b>533.894</b>	<b>171.887</b>	<b>705.781</b>
Depreciação e Amortização	(27.417)	(4.590)	(32.007)
<b>Ativo Imobilizado e Intangível</b>	<b>471.398</b>	<b>105.089</b>	<b>576.487</b>



A administração da Companhia segrega apenas o ativo imobilizado entre os dois segmentos operacionais. Assim o valor dos ativos totais não é apresentado de forma segregada, visto que são comuns aos dois segmentos.

A Companhia realiza venda para o mercado interno e externo, nos segmentos de compressores e automotiva. As vendas para o mercado externo estão assim distribuídas:

Mercado Externo	30/09/2020	30/09/2019
América Latina	16,31%	8,21%
EUA e Canadá	28,55%	45,12%
Europa	44,76%	42,82%
Outros	10,38%	3,85%

### NOTA 30 – DEMONSTRAÇÃO CÁLCULO LAJIDA (EBITDA)

Demonstramos a seguir o cálculo do LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda Incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, os valores (em milhares) estão de acordo com as publicações das demonstrações consolidadas da companhia divulgadas para os períodos:

LAJIDA(EBITDA)	2.019	2T'20	3T'19	3T'20	9M2019	9M2020
<b>Lucro Líquido Exercício</b>	<b>97.153</b>	<b>13.220</b>	<b>30.341</b>	<b>30.650</b>	<b>75.469</b>	<b>59.462</b>
(+) Tributos sobre o Lucro	(16.315)	5.415	(4.820)	4.789	(8.478)	10.882
(+) Despesas Financeiras Líquidas	15.524	(258)	5.012	400	14.038	7.300
(+) Depreciações, amortizações e exaustões	41.296	10.873	10.437	10.835	30.663	32.007
<b>TOTAL</b>	<b>137.658</b>	<b>29.250</b>	<b>40.970</b>	<b>46.674</b>	<b>111.692</b>	<b>109.651</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.060.404</b>	<b>179.020</b>	<b>285.464</b>	<b>292.488</b>	<b>807.789</b>	<b>705.781</b>
<b>Margem LAJIDA(EBITDA) sobre ROL</b>	<b>12,98%</b>	<b>16,34%</b>	<b>14,35%</b>	<b>15,96%</b>	<b>13,83%</b>	<b>15,54%</b>


### NOTA 31 – COVID - 19

A respeito da COVID-19, desde 30/09/2020 até a data de encerramento da auditoria das Demonstrações Financeiras em 23 de outubro de 2020, nossa opinião, é que os reflexos na operação da Companhia, vem sendo sentidos de forma mais branda em relação ao início da pandemia, o cenário atual mostra uma demanda crescente por nossos produtos, o que reflete num maior otimismo para o 4T2020.

Não obstante, a Companhia vem acompanhando a evolução da pandemia no Brasil e no mundo, orientando os colaboradores, para que adotem procedimentos preventivos quanto ao distanciamento social, seja interno ou externo, viagens e reuniões, bem como, os efeitos no nosso mercado interno e externo.

Apesar de haver efetiva preocupação sobre os possíveis efeitos que possam vir a ocorrer em nossas operações, na medida do possível e antecipadamente, vamos ajustando a operação para uma realidade que contemple um cenário atualizado, para que tais efeitos não afetem significativamente a liquidez da nossa Companhia. Assim, até o momento, não há risco eminente que possa vir a afetar significativamente a situação financeira e patrimonial da Companhia.

Não ocorreram eventos significativos, entre a data de encerramento do 3º trimestre de 2020 e a elaboração das Demonstrações Financeiras, que pudessem afetar significativamente as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.



A Companhia utilizou-se do mecanismo de banco de horas, antecipação de férias, férias coletivas normais, suspensão de contrato de trabalho e redução de salário e jornada, à praticamente todos os seus funcionários, visando minimizar os efeitos econômicos da operação.

A Companhia, através de seus canais de comunicações, orientou todos os funcionários em relação aos cuidados relacionados a evitar a proliferação da contaminação da Covid-19, seja na empresa ou em suas respectivas casas, abaixo algumas das ações:

- Higienização completa de ambientes
- Distribuição de Álcool em gel
- Distribuição de máscaras de proteção para todos os funcionários
- Campanha de conscientização de distanciamento social
- Home office, visando diminuir concentração de funcionários nas áreas administrativas
- Reuniões através de videoconferências.


Assim, com essas ações de prevenção, visamos conter a proliferação do vírus no ambiente de trabalho e domiciliar dos nossos funcionários.

#### Principais ações da companhia a partir de 01/04/2020:

- Concessão de férias aos trabalhadores das áreas produtivas e administrativas;
- Folgas utilizando de Banco de Horas para compensação futura com feriados não religiosos;
- Prorrogação de prazo de vencimento dos títulos junto aos fornecedores;
- Postergação por 06(seis) meses de empréstimos e financiamentos diretos e indiretos junto ao BNDES;
- Utilização de linhas de longo prazo para captar financiamentos e empréstimos junto às instituições financeiras;
- Postergação de FGTS a ser pago nos meses 04, 05 e 06/2020 em 06(seis) parcelas a partir de 07/2020;
- Postergação do pagamento do INSS Patronal a ser pago em 04, 05 e 06/2020, para 08, 10 e 11/2020 respectivamente;
- Postergação do pagamento PIS/COFINS a ser pago em 04, 05 e 06/2020, para 08, 10 e 11/2020 respectivamente;
- Redução de custos de toda ordem;
- Renegociação de contratos de serviços e fornecimento de materiais em melhores condições;
- Suspensão de contrato de trabalho para funcionários de nossa área produtiva de 60 dias para parte do quadro de trabalhadores, a partir de 04/05/2020;
- Redução de jornada e salários por 90 dias àqueles que continuarão trabalhando, a partir de 04/05/2020.

#### Outras Informações Importantes:

- A exposição cambial líquida, total negativa de US\$ 3,6 milhões em 30/09/20, teve efeito somente na provisão de variação cambial passiva, sem efeito caixa. No restante das dívidas em dólar, estão garantidas por aplicações em dólar, câmbio pronto e cambiais vincendas.
- Até 30/09/20, não tivemos nenhum cliente que entrou em recuperação judicial. Também até o presente momento não temos indicações ou notícias de novas recuperações judiciais que possam nos afetar ou que indique inadimplência futura.
- No período em análise, verificou-se elevada ociosidade no mês 04/2020, mas a partir de 05/2020, a ociosidade voltou a condição normal, por conta das ações tomadas pela Companhia para redução de custo de toda ordem.

- 
- Com a redução do 3º turno, tivemos algumas máquinas e equipamentos parados, mas em operação no 1º e 2º turno – Até o presente momento não tivemos nenhum equipamento ou máquina desativada. A partir do 3T2020, retomamos nossas atividades em níveis normais de produção.
  - Identificamos que alguns fornecedores estão, neste momento, buscando as alternativas disponíveis para realizarem os seus ajustes operacionais necessários. Tivemos indicação que alguns fornecedores estão com dificuldades de atendimento aos nossos pedidos, mas a companhia está atenta e buscando alternativas para que não aja falta de materiais para atendimento à produção.
  - A partir de 05/2020 notamos que houve uma melhora no cenário junto aos clientes das duas divisões de negócios, que demonstra que estão gradativamente retomando suas atividades na medida do possível. No 3T2020 as vendas tiveram forte crescimento, principalmente da Divisão Compressores e na Divisão Automotiva iniciou-se um período de recuperação, principalmente nos produtos voltados ao segmento de caminhões.
  - Nossos funcionários que estavam com contratos suspensos, retornaram aos seus postos de trabalho a partir de 06/07/2020, e os que estavam com redução de jornada de trabalho, voltaram a trabalhar sem redução a partir de 09/2020.